

A construção da imagem das elites e da modernidade urbana de São Paulo na revista ilustrada *Cigarra* nos anos 1920.

Caio de Carvalho Proença¹, Prof. Dr. Charles Monteiro¹ (orientador)

¹*Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, PUCRS,* ²

Resumo

Introdução

Nas décadas de 1920, a cidade de São Paulo passou por reformas urbanas, visando assemelhar-se à capital federal e às metrópoles européias. As revistas ilustradas tornaram-se um espaço de divulgação dos novos códigos sociais modernos e de gestão das transformações do espaço urbano.

Por um lado, a pesquisa procura compreender as influências das revistas paulistas nas revistas locais através de estudos já realizados por Martins (2001) e Padilha (2001). Nos quadros dessa pesquisa individual, seria inviável um trabalho exaustivo que contemplasse a imprensa ilustrada carioca, paulista e porto-alegrense na década de 1920. Assim sendo, optamos por trabalhar com tendências nas práticas de incorporação e nos usos da fotografia em relação a outros tipos de imagens no design de página nas revistas ilustradas dos anos 1920. Período de maior inovação no uso de imagens e incidência de títulos no Brasil e em São Paulo em particular.

Objetivos

O objetivo principal dessa pesquisa é problematizar o papel que a fotografia teve nas revistas ilustradas nos anos 1920, em especial na revista *A Cigarra* de São Paulo. Revista contemporânea das revistas ilustradas em Porto Alegre (*Mascara*, *Madrugada* e *Revista do Globo*), que trabalharam na elaboração de uma nova visualidade urbana moderna e na difusão de novas formas de sociabilidade e novos códigos culturais modernos.

Assim como problematizar o papel que a fotografia teve nas revistas ilustradas nos anos 1920, a compreensão dos novos usos da fotografia e seu diálogo (valorização, resignificação) com outros tipos de imagens nas páginas das revistas ilustradas.

O levantamento da bibliografia especializada em História, Imprensa Ilustrada e Fotografia, especialmente, sobre revistas ilustradas na primeira metade do século XX, assim como a pesquisa bibliográfica sobre as técnicas de reprodução fotomecânicas empregadas nos anos 1920, que geram novas possibilidades de emprego da fotografia em revistas e jornais.

Metodologia

Inicialmente delimitou-se o período de 1920 a 1930 para pesquisa nas publicações da revista ilustrada *A Cigarra*, analisando as fotografias do periódico durante os anos pares de 1920 ao ano de 1930, ou seja, os anos 1920, 1922, 1924, 1926, 1928 e 1930. Nestes periódicos foi selecionado um período específico de meses da publicação da revista, onde as fotografias analisadas seriam dos meses de Fevereiro, Maio, Setembro e Dezembro do ano corrente da pesquisa do periódico. Seguindo a proposta de Mauad (2005: 157-158) as variáveis de composição que serão analisadas nessa pesquisa serão feitas com fichamentos das fotografias, aos moldes da proposta. Com a conclusão dos fichamentos inicia-se uma análise e interpretação dos resultados com o cruzamento dos descritores de conteúdo e de expressão a partir das questões sobre o visual, o visível e a visão (Meneses, 2005).

Resultados

A leitura teórico-metodológica e da bibliografia sobre revistas ilustradas, história e imprensa de São Paulo nos anos 1920 está em andamento, assim como o fichamento das fotografias a partir dos padrões de conteúdo e expressão construídos no aprofundamento da discussão do método (Mauad, 1990; 2005). A relação dos novos usos da fotografia e seu diálogo (valorização, resignificação) com outros tipos de imagens nas páginas das revistas ilustradas através de um novo tipo de diagramação está sendo feita durante as reuniões do Grupo de História e Fotografia com a realização de seminários de discussão de textos teórico-metodológicos e sobre o andamento das pesquisas.

Conclusão

As leituras teórico-metodológicas e da bibliografia sobre revistas ilustradas, história e imprensa de São Paulo nos anos 1920 (especialmente a de Padilha, 2001) estão sendo fundamentais para a análise das tendências e nas práticas de incorporação e nos usos da fotografia em relação a outros tipos de imagens no design de página nas revistas ilustradas dos anos 1920. Assim como o contato com autores e com um periódico histórico de importância

social e cultural de 1920. Um veículo de representação negociada da máscara social do indivíduo, em relação a normas e a códigos estabelecidos através do rito da pose, do olhar, da iluminação, do uso de acessórios, da vestimenta, etc. na tomada do retrato. Compreender a produção social da imagem do indivíduo numa sociedade em processo de transformação e modernização através das revistas ilustradas é o objetivo principal dessa pesquisa.

Referências

CRUZ, Heloisa de Faria (2000). **São Paulo em papel e tinta: periodismo e vida urbana – 1890-1915**. São Paulo: EDUC.

MACHADO JR., Claudio de Sá (2006). **Fotografia e códigos culturais: representações da sociabilidade carioca pelas imagens da revista Careta (1919-1922)**. Porto Alegre. Dissertação (Mestrado em História das Sociedade Ibéricas e Americanas) – Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

MARTINS, Ana Luiza (2001). **Revistas em revista: imprensa e práticas culturais em tempos de República**, São Paulo (1890-1922). São Paulo: EDUSP.

MAUAD, Ana Maria (2005). Na mira do olhar: um exercício de análise da fotografia nas revistas ilustradas cariocas, na primeira metade do século XX. **Anais do Museu Paulista**, São Paulo, Brasil, v. 13, n.01, p133-174, jan-jun.

MARTINS, J. S.; ECKERT, C.; NOVAES, S. C. (orgs). **O imaginário e o poético nas Ciências Sociais**. Bauru, SP: EDUSC, p. 33-56.

PADILHA, Márcia (2001). **A cidade como espetáculo**. Publicidade e vida urbana na São Paulo dos anos 20. São Paulo: Annablume.